

DAS VOZES QUE A ÁFRICA REVERBERA: TRADIÇÃO E ORALIDADE EM O QUENTE ACONCHEGO
DA MÃE NEGRA, DE SÉRGIO VEIGA

DR^a MAUREN PAVÃO PRZYBYLSKI

O Quente Aconchego da Mãe Negra, de Sérgio Veiga, é um romance que traz em si a voz de um povo, a partir de uma escrita que é o relato de experiências vividas em primeira pessoa. Para Hampate Bá (1997), falar de tradição na história africana implica em referir-se à tradição oral, dos conhecimentos que são transmitidos de boca a ouvido ao longo dos séculos. A tradição é, para ele, a memória viva de África. Discutir a transposição dessa tradição viva para as obras literárias, a partir de uma escrita que parte do oral e que descreve comportamentos sociais de determinadas comunidades, que influenciarão na legitimação de identidades, é o objetivo deste trabalho.